



RESSIGNIFICAÇÃO DO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO SÃO PEDRO

Trabalho de Conclusão de Curso | Acadêmico André Fauri | Orientador Paulo Reyes | Pesquisa | 2017/1

Trabalho de Conclusão de Curso
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Arquitetura
Acadêmico André Dalla Nora Fauri
Orientador Paulo Reyes

3-4	A busca pelo tema
5-6	Linha do Tempo
7	Objetivo e Transição Institucional
8	Metodologia e Nivel de Desenvolvimento
9	Caracterização Macro Urbana e de Vias
10	Funções Atuais e Construir/Demolir
11	Usos e Alturas
12	Cheios e Vazios e Vegetação
13	Potenciais e Limitações
14	Público Alvo
15	Recorte do Terreno
16	Unidades Espaciais
17	Fluxos
18	Orçamento
19-21	Fotos Visita
22-23	Condicionantes Legais e Projetos Atuais
24	Bibliografia
25-35	Portfólio
36-38	Histórico Escolar

O HOSPITAL

Arquitetura é transformação. Diversos sentidos podem ser conferidos a essa transformação, desde o sentido material da construção física do espaço quanto de novas experiências e maneiras de ser e estar no espaço.

A busca por um tema neste projeto inicia-se por essa motivação de encontrar em Porto Alegre algum espaço que pudesse oferecer essa possibilidade. Adicionalmente à possibilidade, muitos espaços e edificações urbanas apresentam a necessidade de tal reformulação. Este é o caso do Hospital Psiquiátrico São Pedro, localizado na Avenida Bento Gonçalves, 2440.

Localizado praticamente no centro geométrico da cidade, o HPSP foi originalmente projetado e construído para ser um manicômio fora da cidade. Ocupando um terreno de 13,9ha atualmente e apenas cerca de 140 pacientes moradores (já possuiu 5 mil), o hospital hoje se encontra em uma decadência física e funcional. O realocamento de pacientes internos que ocorre com a reformulação da psiquiatria no tratamento de doentes mentais na tentativa de reintegrá-los a sociedade e que culmina na Reforma Psiquiátrica sugere novas maneiras de tratar a loucura, a diferença. No entanto, mesmo com paradigmas sendo quebrados no campo teórico da psicologia e psiquiatria, a edificação ainda reside como marca de um passado de exclusão e segregação, urgindo não somente por manutenção ou restauração, mas de uma resignificação.



O INSTITUTO DE ARTES - UFRGS

Após a busca de um local propício à intervenção, encontra-se no mesmo as pistas acerca de que programa poderia lhe ser oportuno: o hospital atualmente é palco de ensaios e apresentações de teatro. Cinco grupos de teatro ocupam o local além do próprio grupo de teatro dos pacientes.

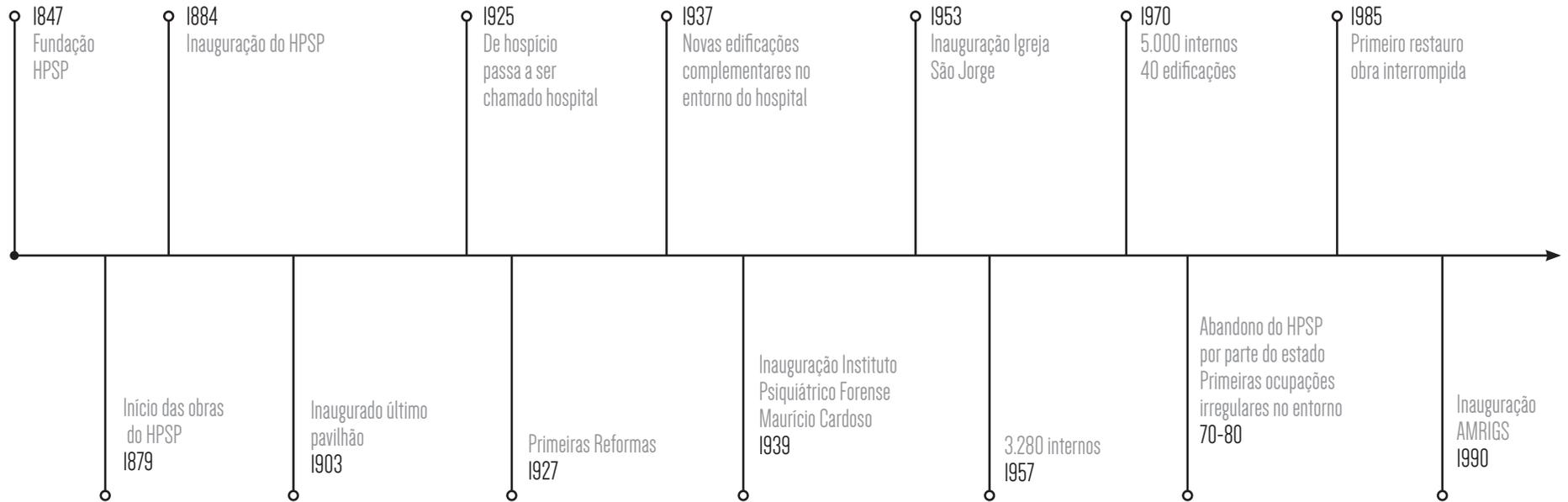
Porém a destinação de um prédio deste porte (12.013m²) exclusivamente ao teatro pode acabar por subutilizar a área que poderia comportar outros programas.

Concomitantemente ao HPSP que sofre de subutilização, há o Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) que carece de espaços físicos adequados para suas atividades, situação que se prolonga há anos. O IA localiza-se na rua Senhor dos Passos, 248 e é composto atualmente por 3 cursos de graduação (Artes Visuais, Música e Teatro) e por seus respectivos programas de pós-graduação, tendo sede em mais 2 endereços (ruas General Vitorino e Professora Annes Dias). O edifício de 8 pavimentos e 4.610m² que na sua inauguração (1943) atendia cerca de 350 alunos, 25 professores e 8 técnicos hoje comporta 3.000 estudantes, 107 professores e 39 técnicos.

O tema portanto pode se resumir em Resignificação do Hospital Psiquiátrico São Pedro, tendo por objetivo compor novas funções institucionais e culturais dentro de um espaço que fora projetado e utilizado outrora como a prisão dos loucos, devolvendo-o a cidade e preservando sua memória e valor histórico enquanto edificação arquitetônica.



Linha do Tempo do HPSP



Linha do Tempo do HPSP



Objetivo do trabalho

Meu objetivo com este trabalho é exercer minhas habilidades projetuais adquiridas ao longo do curso a fim de resultar em um bom projeto que contemple o uso significativo de um espaço nobre da cidade. Quero propor um projeto que integre usos público e institucional, demonstrando que a universidade deve ser cada vez mais aberta à sua comunidade, fornecendo através de seu caráter público não somente ingresso a estudantes, mas a possibilidade de uso aberto de seus espaços para as pessoas em geral, integrando conhecimento, infraestrutura e acesso.

Quero projetar um espaço que não somente atenda a requisitos funcionais no geral, mas que seja também um espaço de provocação. Um lugar que contenha a memória da exclusão e que a utilize agora como uma catapulta para a inclusão e vivência das diferenças. Um lugar, por fim, que se revitalize através da arte.

Transição Instituições

A transição das instituições, apesar de serem ambas de caráter público, são em instâncias diferentes. O Hospital pertence ao estado do RS enquanto a UFRGS é federal. A transição deste edifício e da área de projeto seria feita através de um projeto de lei, passando pelos trâmites convencionais legislativos.

No governo de Yeda, já se cogitou fazer um projeto de restauro no edifício histórico inteiro, orçado em 30 milhões, porém com a verba limitada adiou-se este projeto. Bem sabemos que o momento atual de crise, em especial do RS não favorece um projeto desta magnitude, ainda mais considerando a atenção que o governo dá à cultura. Por isso a transição para o âmbito federal possibilita um manejo de orçamento maior, ainda mais tendo em vista o caráter institucional e necessário para o realocamento do IA, que há muito tempo carece de melhor e mais espaço.

Metodologia

Tendo em vista que trabalharei com uma complexidade relevante de projeto, contendo paisagismo, restauro e uma edificação nova, trabalharei em observação das respectivas leis a cada caso, bem como da observação de referências análogas a estes.

Colocando como ponto de partida esses 3 espaços, valho-me da observação do público alvo e das requisições legais, espaciais necessárias a eles, traçando inicialmente diretrizes gerais.

Após a colocação dessas diretrizes, buscarei um conceito de valor que integre toda a área de maneira coesa e de valor arquitetônico.

Tendo um conceito bem formulado, trabalharei com desenhos, modelagem 3D e maquete a fim de testar hipóteses e chegar a um resultado satisfatório que atenda bem todas as diretrizes.

A comprovação dos resultados também se dará no retorno ao conceito e refinamento deste por vezes a partir de avanços projetuais.

Ao longo do período restante do semestre, chegarei ao painel intermediário com todo o conceito e diretrizes definido e o projeto para que possa ser avaliado e testado em todas essas instâncias, a fim de levá-lo à entrega final com todos os aspectos bem resolvidos, bem como a representação deste.

Nível de desenvolvimento

Com um projeto de escala entre arquitetônico e urbano, quero resolver bem todas as edificações, bem como o pátio e seu paisagismo a fim de mostrar coesão entre as partes e poder ampliar a escala de trabalho em cada um destes demonstrando capacidade para resolver também detalhes específicos a algumas situações. Cada um dos 3 espaços será contemplado com perspectivas, plantas, cortes, diagramas e detalhes construtivos dos pontos chaves, principalmente o edifício histórico que necessitará de uma atenção especial a alguns requisitos técnicos.

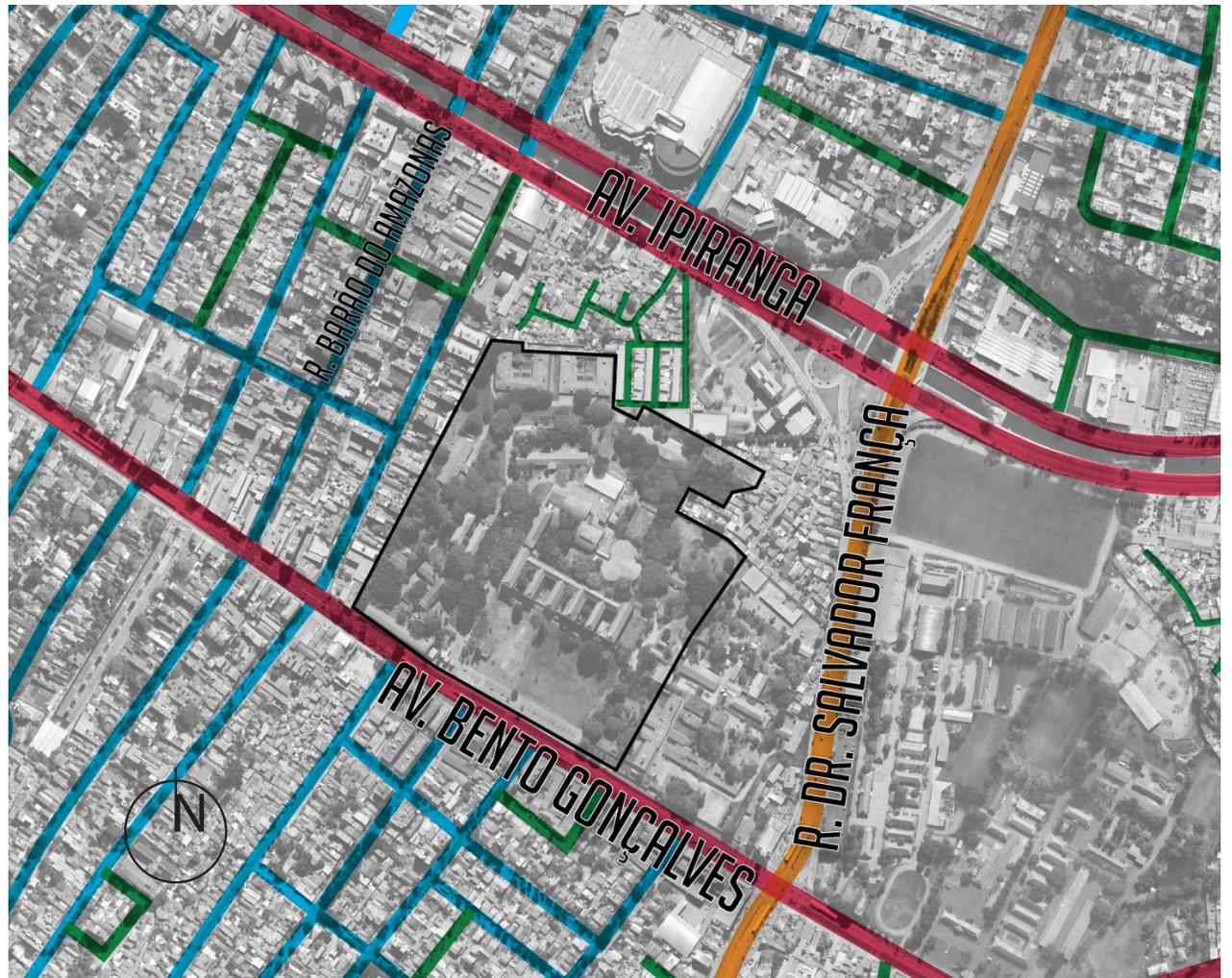
Caracterização do Terreno



Localização do terreno em relação à cidade e centro histórico



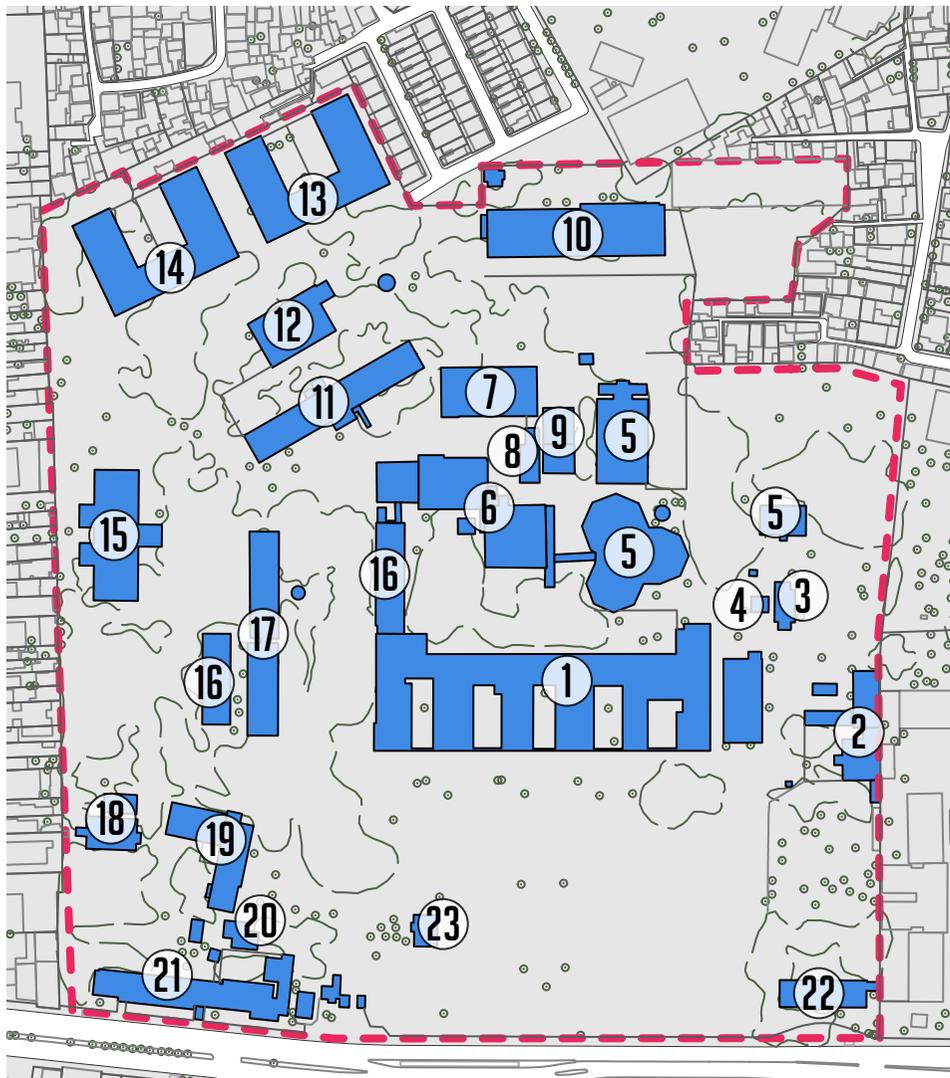
Localização do terreno em relação às suas avenidas circundantes



Hierarquia viária

- Arterial
- Perimetral
- Complementares
- Locais

Identificação das Funções Existentes



- | | | |
|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> Perímetro do HPSP 1 Prédio Central 12.013m² 2 Farmácia 438m² 3 Necrotório 148m² 4 Substação 42m² 5 Atividades Múltiplas 2171m² 6 Cozinha / Almoarifado 1829m² 7 Lavanderia 857m² | <ul style="list-style-type: none"> 8 Caldeira 172m² 9 SIAS 348m² 10 UPNE 1341m² 11 Unidade de Moradia 433m² 12 Teto Solar 41.77m² 13 Dep. Químicos/Escola 1732m² 14 Hospital Psiquiátrico 1766m² 15 Reabilitação 1220m² | <ul style="list-style-type: none"> 16 Unidade de Moradia 491m² 17 Enfermaria/Moradia 1038m² 18 Moradia de Pacientes 352m² 19 Admissão 874m² 20 Recursos Humanos 174m² 21 Ambulatório/CAPS 1093m² 22 Creche 404m² 23 Depósito 119m² |
|--|---|--|



Mapa de Construir/Demolir



- Perímetro do HPSP
- A Demolir
- A Construir
- Restauo
- Paisagismo



Caracterização do Terreno



Mapa de Usos

- Institucional
- Residencial
- Comercial



Mapa de Alturas

- 1 Pavimento
- 2 Pavimentos
- 3 Pavimentos
- 4-6 Pavimentos



*norte adotado para o desenvolvimento do projeto



Caracterização do Terreno



Mapa de Cheios e Vazios



Mapa de Vegetação

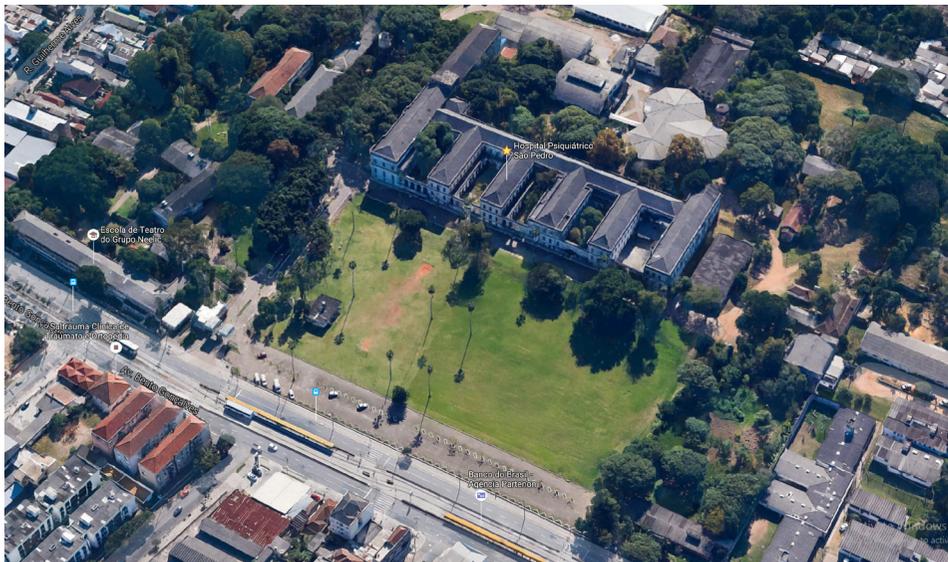


Potenciais e Limitações do Terreno

O terreno tem um grande potencial para atender a demanda tanto de equipamento público quanto de abrigar a instituição UFRGS e todas as solicitações que o IA necessitar, conclusão que se chega ao perceber a grande área que o terreno possui (em maior parte subutilizada), pelas conexões viárias de fácil acesso por qualquer zona da cidade e pelo transporte público abundante nas grandes avenidas. Também se tem o fator centralidade em relação à cidade que aliado ao transporte público horizontaliza mais o acesso. O terreno também possui abundante área verde, que com um trabalho de paisagismo pode resultar em um respiro urbano em meio ao tráfego e poluição das avenidas. O caráter histórico do prédio também é um grande potencial, visto que funciona como uma ponte com o passado da cidade e o próprio edifício em si é de grande valor arquitetônico e com sua resignificação pode resultar em um belo espaço de contemplação.

Por outro lado, se o edifício é bem conectado à cidade, as grandes avenidas oferecem urbanisticamente um certo bloqueio ao passeio peatonal. Por serem vias de tráfego intenso e geralmente com passeios muito pobres em dimensionamento e em qualidade no geral, afastam o transeunte do contato público. Quero tomar esse ponto como um desafio a prover um respiro urbano no que me compete em frente ao hospital para que não somente dentro dos limites do terreno, mas o próprio trecho da Bento Gonçalves ganhe ao menos diretrizes para que a conexão com o terreno possa acontecer de maneira mais amigável.

As restrições de alteração do edifício histórico também se colocam como um desafio, visto que pelo tombamento tenho muitas limitações em termos de alteração, porém quero trabalhar em favor de prover um espaço restaurado qualitativamente com inserções respeitadas arquitetonicamente que diferenciem o novo do antigo e façam uma conversa entre passado e presente.



População Alvo

De maneira geral, o novo complexo do São Pedro funcionará com o foco em 3 públicos alvos:



Instituto de Artes

O Instituto de Artes da UFRGS (IA) contemplará uma boa parte das edificações, tendo agora infraestrutura e espaço suficiente para suas atividades que atualmente se dividem em 4 edificações esparsas pelo centro de Porto Alegre. Com o considerável acréscimo de área para o IA torna-se possível inclusive o aumento de vagas nos três cursos que compõem atualmente o Instituto.



Grupos de Teatro

O HPSP já abrigou mais de 5 grupos de teatro que vêm no lugar um ambiente propício à atividade, porém infelizmente hoje decaído. Os grupos de teatro recentemente enfrentam conflitos com o governo pela possibilidade de continuarem utilizando o espaço. O presente projeto visa dar lugar oficial a estes, através de concessões de espaço via licitação e atividades de extensão da universidade.



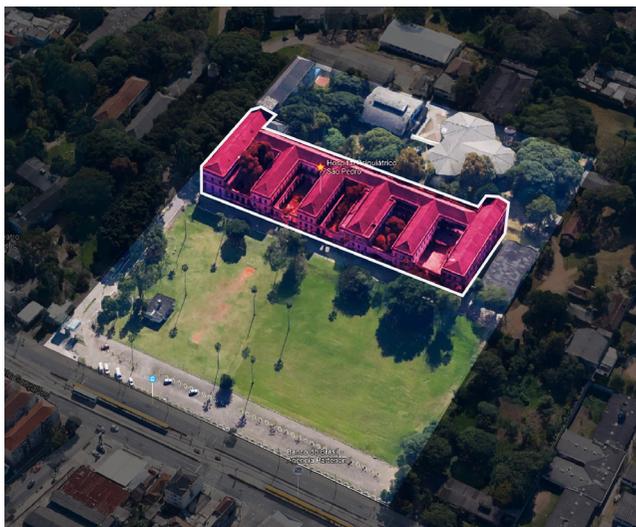
Uso Público

A praça à frente do hospital já considerada em registro uma praça pública, porém o fechamento do pátio e o funcionamento atual do hospital não permitem esse uso. Com o reuso do complexo quero propor uma abertura nessa praça que possa funcionar como um equipamento público de qualidade, atendendo assim uma carência muito forte por espaços de lazer e culturais da zona.



Recorte do Terreno e Unidades Espaciais

O recorte feito no terreno todo do Hospital abrange o edifício histórico, a praça à frente e uma área aos fundos destinada a construção de uma nova edificação. As funções correspondentes aos edifícios que permanecem construídos no terreno - fora da área de projeto - mantêm suas atividades normalmente. Das edificações demolidas dentro desta área de projeto, algumas perdem sua necessidade com o realocamento dos pacientes restantes, como lavanderia, almoxarifado e unidades de habitação. Outras atividades das quais ainda podem manter um laço dos pacientes com o lugar e de uso mais esporádico são contempladas no novo complexo, como os espaços multiuso (atividades de atelier e ensaios de teatro).



Edifício Histórico

Das atividades do novo programa, o edifício histórico contém salas de aula menores, todos os espaços administrativos, memorial, espaços de apresentação, bar de aula maiores e um auditório fechado e restaurante.

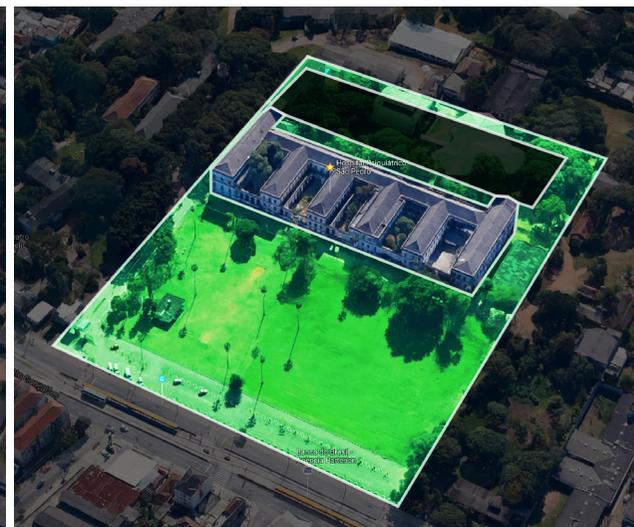
- Departamento de Artes Visuais (+ Dep. Pós Grad.)
- Departamento de Artes Cênicas (+ Dep. Pós Grad.)
- Departamento de Música (+ Dep. Pós Grad.)
- COMGRAD
- Praça de alimentação com restaurantes
- Lojas
- Almojarifado
- Salas de Teatro
- Salas de Música
- Biblioteca
- Espaços de Exposição
- Laboratório de Informática



Edifício Novo

O edifício novo contemplará todos os espaços com maior necessidade dimensional, como ateliers, salas

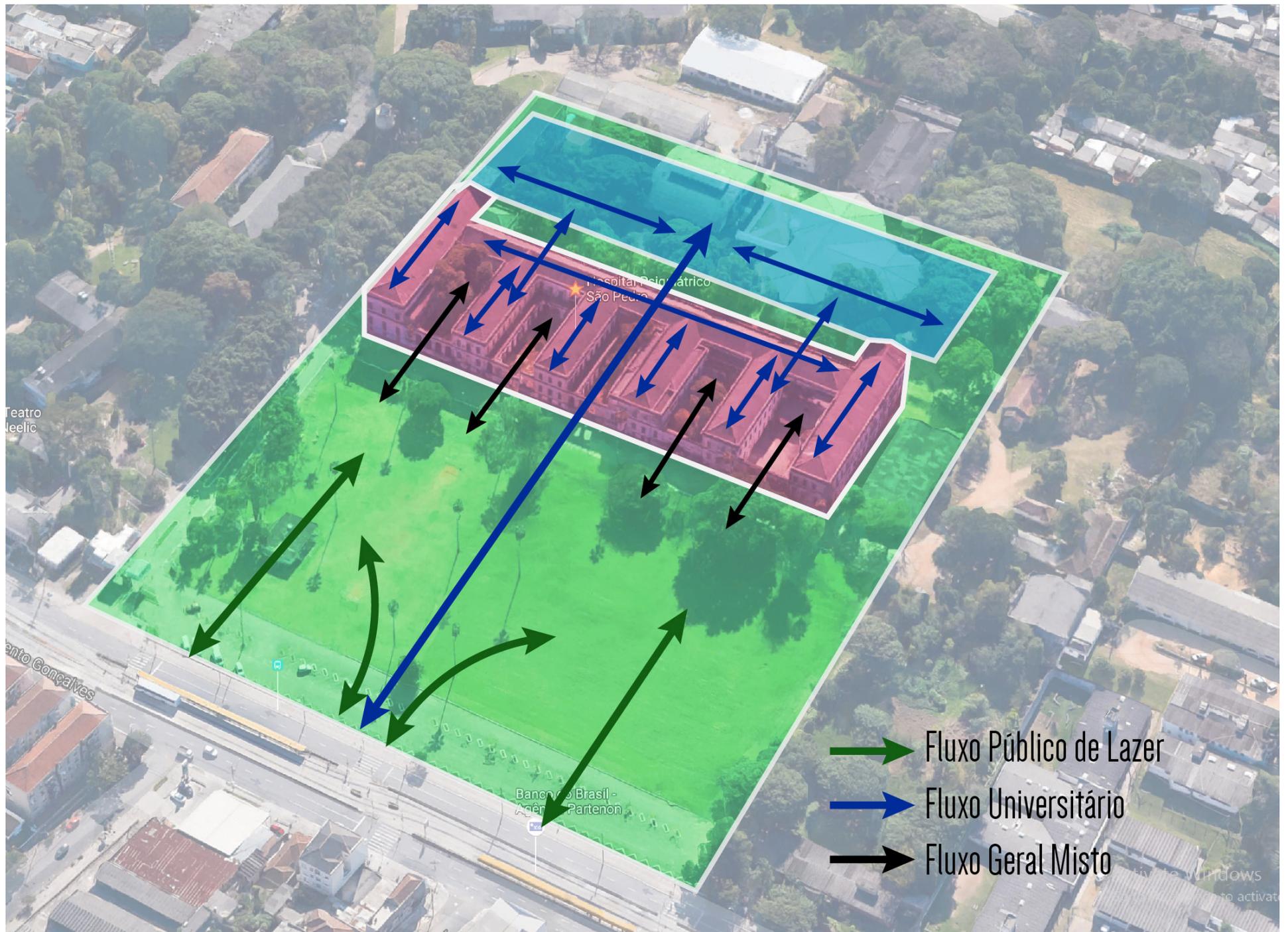
- 12 salas de atelier
- 6 salas de ensaio de teatro
- 3 salas de música grandes
- 3 estúdios grandes
- 2 cozinhas coletivas
- Ambientes de Estar
- Banheiros



Praça

A praça será destinada a uso universitário e público, funcionando como um equipamento urbano de lazer. Também contemplará um estacionamento.

- Praça Pública com espaços de circulação e estar
- Espaço de exposição de arte
- Playground para a escola infantil
- Anfiteatro / espaço de projeção



Orçamento Restauro

O orçamento do restauro do prédio histórico é baseado no cálculo unitário do projeto de restauro existente já para o bloco I do prédio (conforme consta mais detalhado na página 0-).

Projeto existente:

Orçamento: R\$ 2.234.800,00

Área: 2.922m²

Valor unitário: R\$ 764,81/m²

Área total de restauro: 12.013m²

Valor total: R\$ 9.348.272,00

Orçamento Paisagismo

O orçamento do paisagismo leva em conta a praça à frente do prédio histórico e uma área circundante às duas edificações envolvidas no projeto (edifício histórico e a nova edificação)

CUB Paisagismo: R\$ 106,52

Área: 25.486m²

Valor Total: R\$ 2.608.248,00

Orçamento Nova Edificação

A nova edificação terá provavelmente uma área semelhante ao prédio histórico, sendo um espelhamento deste. Utilizando o CUB atual, o orçamento fica:

CUB: R\$ 1297,15

Área: 12.000m²

Valor Total: R\$ 15.565.800,00

Fotografias da Visita



Fotografias da Visita



Fotografias da Visita



Condicionantes Legais - PDDUA

Regime Urbanístico: Divisão Territorial 1078:

- Duas AEIS - Área de Especial de Interesse Social
- Uma AIC - Área de Interesse Cultural

Densidade: Intensiva

*para as áreas que se encaixam no regime urbanístico da Divisão Territorial 1078, subunidades sem regime especial, estas encaixam-se na zona Corredor de Centralidade de Urbanidade, com densidade de 385hab/ha

Atividades:

Subunidades sem regime especial: Zona de Uso Misto 2

Proibido: comércio atacadista e serviços com interferência ambiental nível 3

Limite de 500m² para comércio atacadista com interferência ambiental nível 2, para serviços de reparação e conservação com interferência ambiental nível 1 e para serviços tipo oficina, com interferência ambiental nível 2.

Observações sobre AIC:

Segundo a Lei Complementar nº 646, publicada no Diário Oficial de Porto Alegre em 29 de julho de 2010:

Um comitê gestor terá função de reavaliar, alterar limites e regimes urbanísticos das áreas de interesse cultural no município de Porto Alegre - AEICs, de forma complementar ao disposto no artigo 92, § 1º, da Lei Complementar 434, de 1º de dezembro de 1999.

Este comitê gestor ainda estabelecerá critérios a serem utilizados nas rotinas administrativas da Comissão de Análise Urbanística e Gerenciamento (CAUGE, Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural - COMPAHC e Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental - CMDUA, até a data de promulgação do Projeto de Lei Complementar 8/07, dissolvendo-se este Comitê Gestor. Fica revogada a portaria 281, de 14.12.07 Através da Portaria 59, de 23.04.08

EPHAC (dados edificação histórica tombada)

Nome: Edificações Centenárias do Hospital Psiquiátrico São Pedro

Endereço: Av. Bento Gonçalves, 2440

Cidade: Porto Alegre

Proprietário atual: Governo do estado do Rio Grande do Sul

Estado de Conservação: Ruim

Uso Atual: Secretaria de Saúde do Estado, 1/4 do Prédio Uso Hospitalar

Portaria: 13/90 de 21.08.90

Número do processo: 644-08.04-CODEC-1990

Número de Inscrição do Livro Tombo: 63

Data de inscrição no Livro Tombo: 21/12/1992

Data de publicação em D.O. 26/09/1990

Projetos para a área:

Viaduta da Terceira perimetral: Av Bento Gonçalves com Av. Salvador França.

Obra Pública, através de licitação

Custo: R\$ 69.673.748,39

Início das Obras: ago/2012

Conclusão da Obra: nov/2015

Restauração do Pavilhão I do Hospital Psiquiátrico São Pedro

Obra Pública, licitada pelo governo do estado.

Custo: R\$ 2.234.800,00

Início das Obras: mar/2013

Previsão de Conclusão: mar/2014

Conclusão: 2016

Fontes de Informações / Bibliografia

CHOAY, Françoise; - A alegoria do patrimônio, Editora UNESP

DURÁN ROCCA, Luisa. - Patrimônio Edificado: Orientações para sua preservação. Porto Alegre: IPHAE-RS, Editora CORAG.

Secretaria Estadual de Saúde <<http://www.saude.rs.gov.br>>

IPHAN <<http://portal.iphan.gov.br>>

IPHAE <<http://www.iphae.rs.gov.br>>

IPHAN - Coletânea de Leis sobre preservação do patrimônio - Editora IPHAN

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Comitê Brasileiro de Construção Civil. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos: norma NBR 9050 / 2004. Rio de Janeiro, RJ: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Comitê Brasileiro de Construção Civil. Saídas de emergência em edifícios: procedimento: norma NBR 9077/ 2001. Rio de Janeiro, RJ: ABNT, 2001.

Estudo para readequação do Hospital Psiquiátrico São Pedro - EMVA <<https://emavufrgs.wordpress.com/estudo-para-readequacao-do-hospital-psiquiatrico-sao-pedro/>> (acesso em 05/04/2017)

IPHAE. Livro Tombo e Arquivo IPHAE. Edificações Centenárias do Hospital Psiquiátrico São Pedro. <<http://www.iphae.rs.gov.br/Main.php?do=BensTombadosDetalhesAc&item=15908>> (Acesso em 03/04/2017)

PORTO ALEGRE TURISMO. Espaços Culturais. Disponível em: <http://www.portoalegre.travel/site/espacos_culturais.php> (Acesso em: 03/04/2017)

NEUFERT, Peter. A Arte de Projetar Em Arquitetura. Barcelona: Editora Gustavo Gili. 2001.

Nise - O Coração da Loucura. Dir. Roberto Berliner. Perf. Glória Pires, Simone Mazzer, Julio Adrião. Ed. Imagem Filmes, 2016

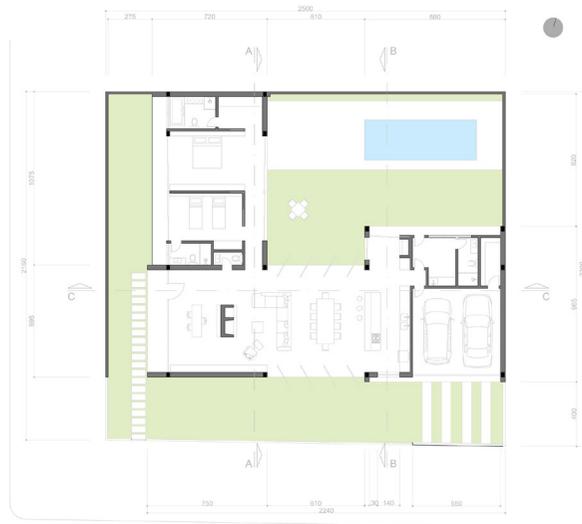
Reforma Psiquiátrica <<http://www.ccs.saude.gov.br/memoria%20da%20loucura/mostra/reforma.html>> (acessado em 15/03/2017)

Trabalho de Conclusão de Curso de Karen Arnold-Intervenção no Edifício do HPSP FEVALE - 2012/2 - Orientadora Leticia Coelho

PORFÓLIO RESUMO
DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS
AO LONGO DO CURSO DE
ARQUITETURA E URBANISMO

Projeto Arquitetônico I

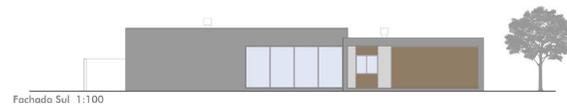
Projeto de uma residência unifamiliar na zona sul. O projeto sofre bastante alterações volumétricas, tendo como base um amplo estudo formal e de partido arquitetônico. Sua composição final permaneceu com 3 blocos (caixas) que acomodam e setorizam funções de serviço, estar e íntimo da casa. Posteriormente com a disciplina de instalações hidráulicas foi feito o projeto hidráulico para este projeto.



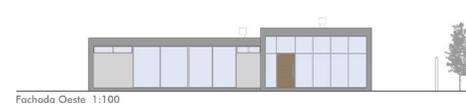
Planta Baixa 1:100



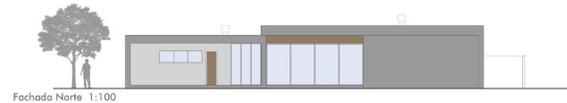
Planta de Situação 1:1000



Fachada Sul 1:100



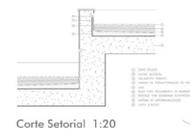
Fachada Oeste 1:100



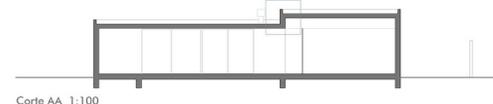
Fachada Norte 1:100



Fachada Leste 1:100



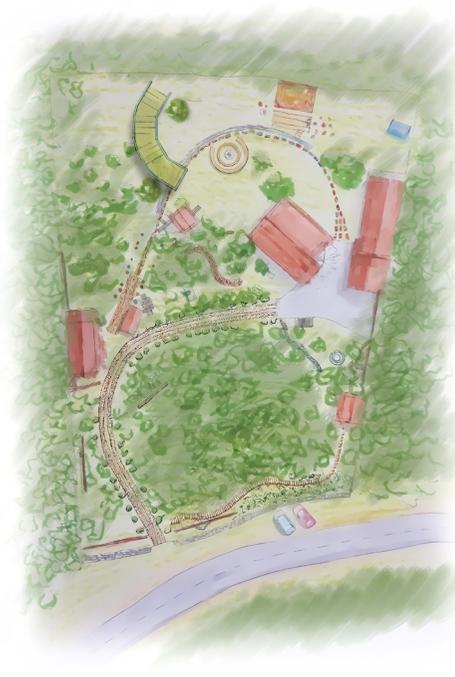
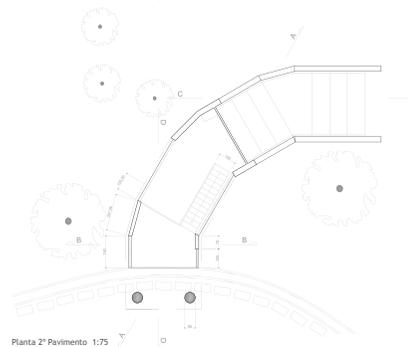
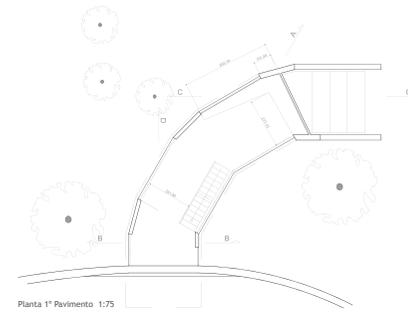
Corte Setorial 1:20



Corte AA 1:100

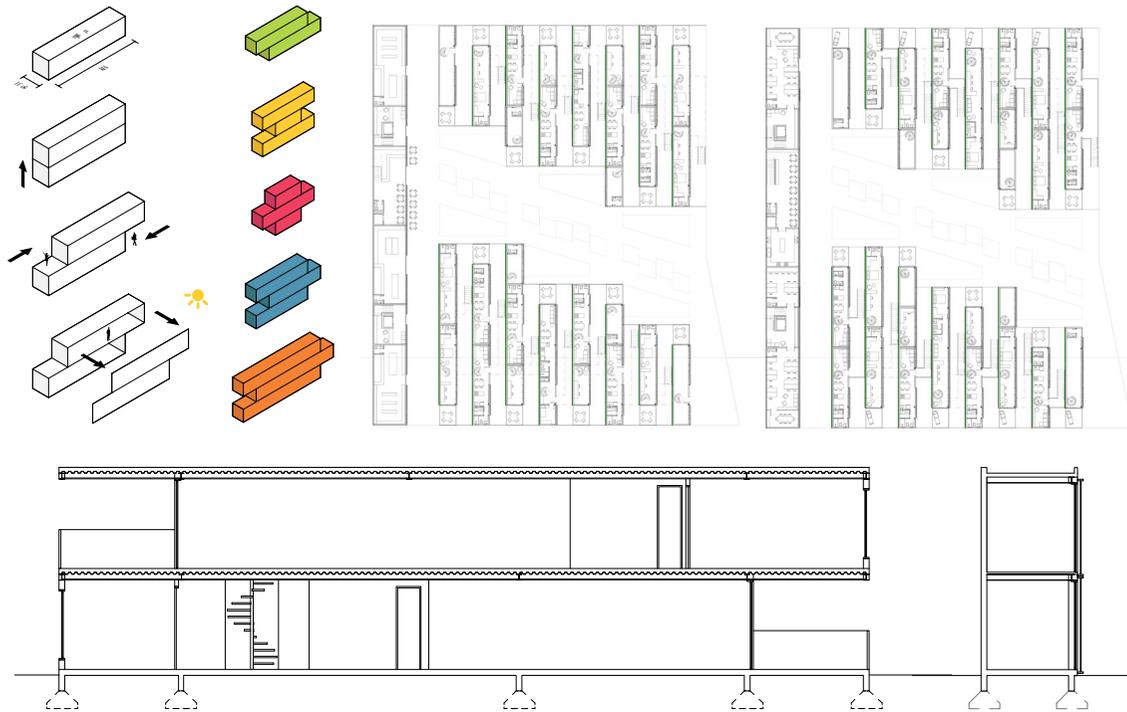
Projeto Arquitetônico II

O projeto da pinacoteca surge da necessidade de transferir o atual acervo de quadros de desenhos e xilogravuras de uma artista, possibilitando o melhor uso dos hóspedes e instalações para os mesmos na antiga edificação do terreno. Criou-se um novo prédio para as obras de arte, dando uma facilidade maior de apresentação das mesmas, bem como de sua distribuição. O local que o projeto se insere também está atualmente inutilizado no terreno, pela sua distância das demais construções e pela sua irregularidade altimétrica.



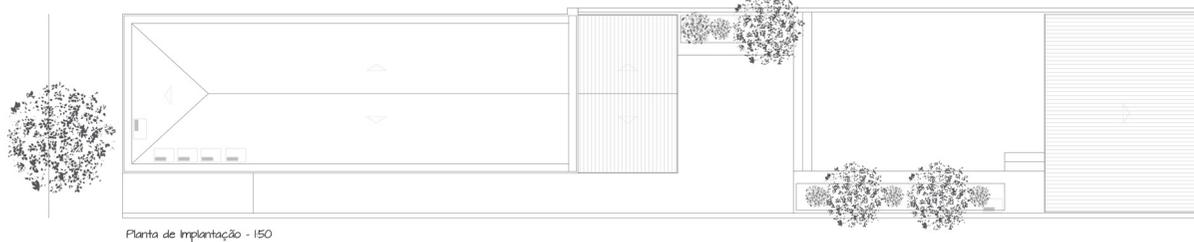
Projeto Arquitetônico III

Nesta disciplina, desenvolvi juntamente com o acadêmico Rafael Berny um conjunto habitacional na cidade baixa, trabalhando com módulos de diferentes tipologias que se encaixavam e criavam uma praça central. O conjunto prevê habitação e espaços de comércio e escritórios.

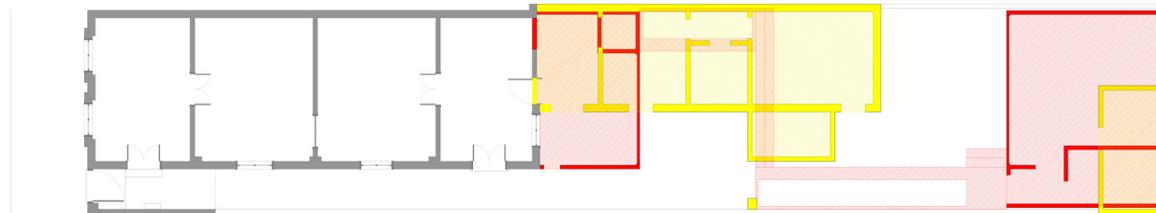


Projeto Arquitetônico IV

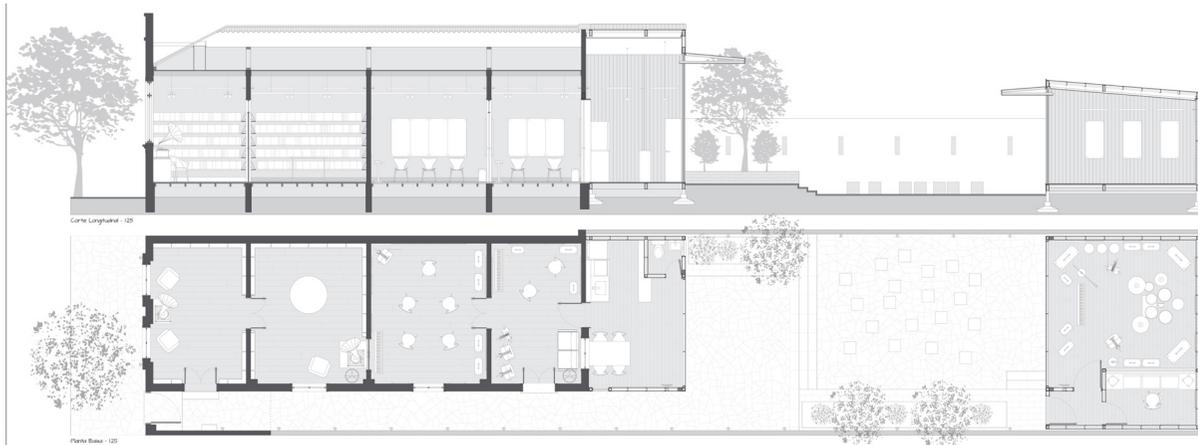
O projeto Casa de Música insere-se na rua Ramiro Barcelos, 1345 de Porto Alegre aproveitando cenário existente de uma casa antiga que serve de contexto para atividades ligadas a venda e troca de discos, aulas de música e para a construção de dois anexos projetados para funções de espaço comum com copa/cozinha e um estúdio de ensaio e gravação musical.



Planta de Implantação - 150



Planta de Construir/Demolir - 150



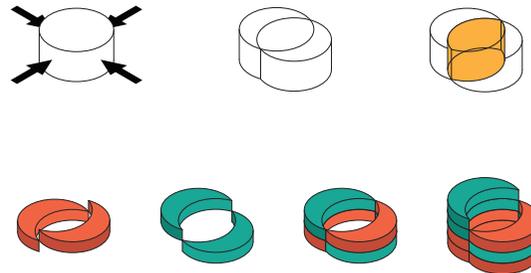
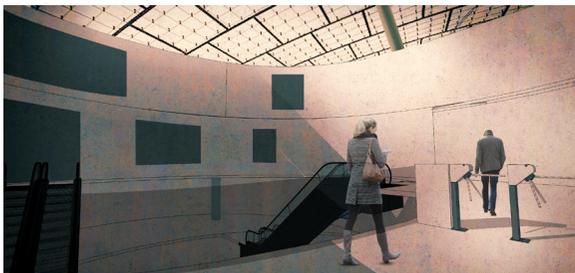
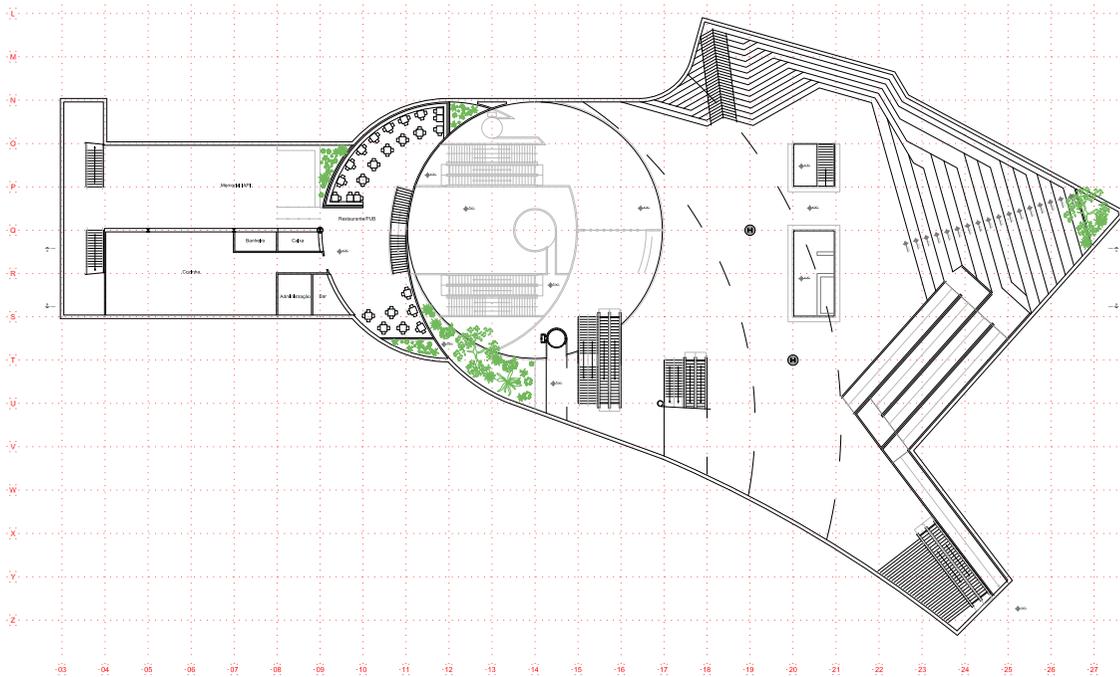
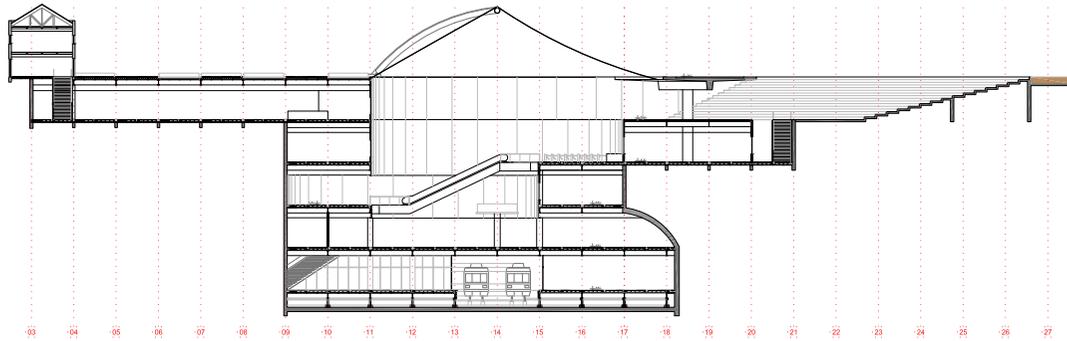
Corte Longitudinal - 125

Planta Base - 125



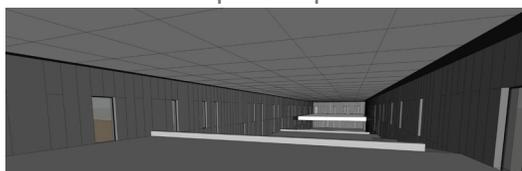
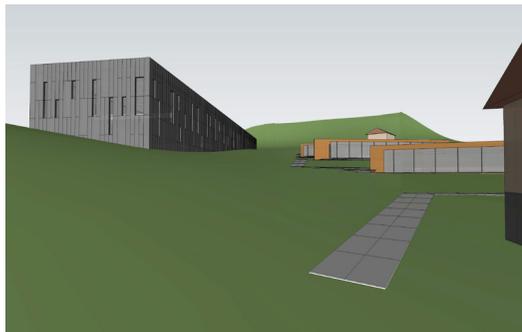
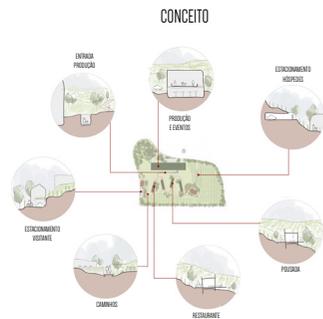
Projeto Arquitetônico V

Estação de metrô da Trensurb. Estação Obirici. Trabalhou-se nesse projeto a concepção de uma estação em um terreno no qual se insere atualmente o viaduto Obirici, na Av. Assis Brasil. A concepção formal e funcional do projeto parte da intersecção de dois cilindros, os quais geram espaços vazios e preenchidos que conformam a circulação, ventilação e iluminação naturais.



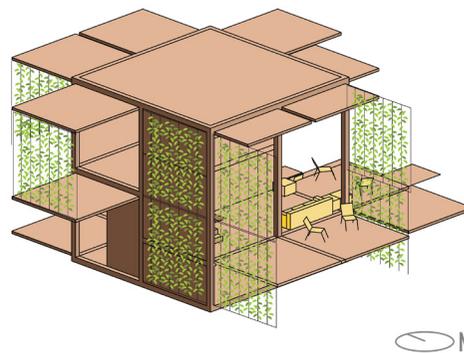
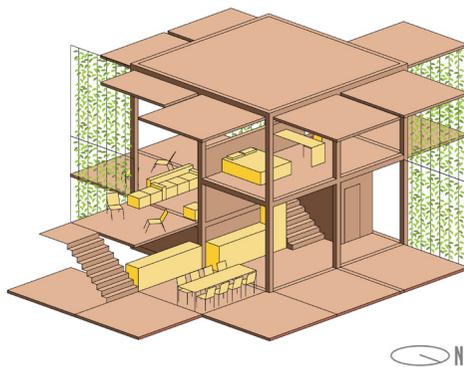
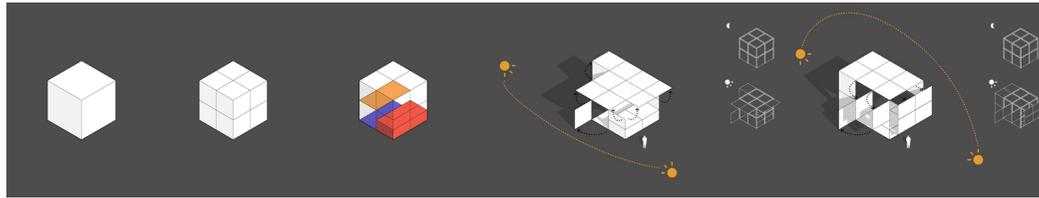
Projeto Arquitetônico VI

Projeto de Vinícola na serra gaúcha, localizada no vale dos vinhedos. O programa continha todo o programa básico de produção e armazenagem de vinho, restaurante, hospedagem, recepção e degustação para visitantes. O partido arquitetônico é uma barra longitudinal toda em concreto, composta externamente com um caminho de pequenas unidades menores de barra. Projeto realizado em dupla com Hannah Kny.



Projeto Arquitetônico VII

O projeto da Casa Ativa consiste em um estudo e averiguação das condições de conforto térmico produzidas por estratégias passivas adotadas na concepção arquitetônica. O modelo final do processo resulta em um cubo de dois pavimentos com painéis de madeira pivotantes que fazem a composição formal e funcional da casa. Projeto desenvolvido em dupla com a acadêmica Manoela Cagliari.



Urbanismo I

O projeto de Urbanismo I, feito em grupo com os acadêmicos Rafael Berny, Diego Saraiva e Pedro Dal Molin tinha por objetivo um projeto paisagístico e contemporaneização da rua Otávio Rocha e algumas adjacências, como a Dr Flores, o Mercado Público e a praça Otávio Rocha. Criou-se um conceito de desenho que amarra a área em uma unidade projetual, priorizando o fluxo de pedestres com um eixo peatonal e de lazer.



Urbanismo II

Projeto de Urbano 2, feito juntamente com os acadêmicos Rafael Berny, Gabriel Pozzobom e Pedro Dal Molin. Consiste na urbanização com loteamento e desenho viário do atual terreno do Country Club em Porto Alegre, na zona norte. Estudou-se as conexões viárias existentes para criar um desenho que conversasse com a topografia ao mesmo tempo que criasse ruas locais de baixa intensidade e tráfego lento e compartilhado.



DIAGRAMA DE CONEXÕES | 1:5.000



DIAGRAMA HIERARQUIA DE VIAS | 1:5.000

VIAS COLETORAS (A) VIAS LOCAIS (B) VIAS LOCAIS (C)

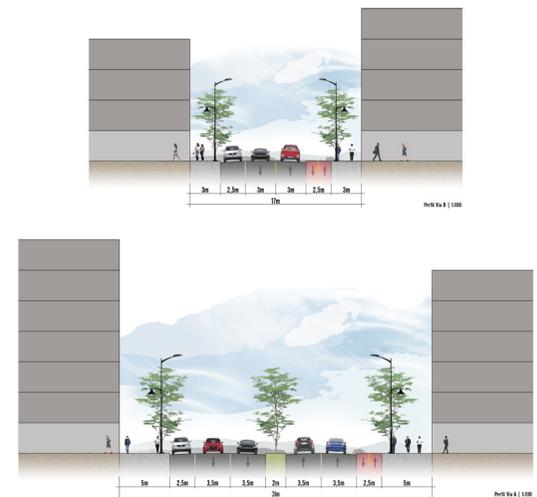


ÁREAS VERDES | 1:5.000



EQUIPAMENTOS | 1:5.000

1. ESCOLA
2. POSTO DE SAÚDE
3. CENTRO POLITÉCNICO
4. CENTRO CULTURAL
5. CENTRO ESPORTIVO
6. CRECHE



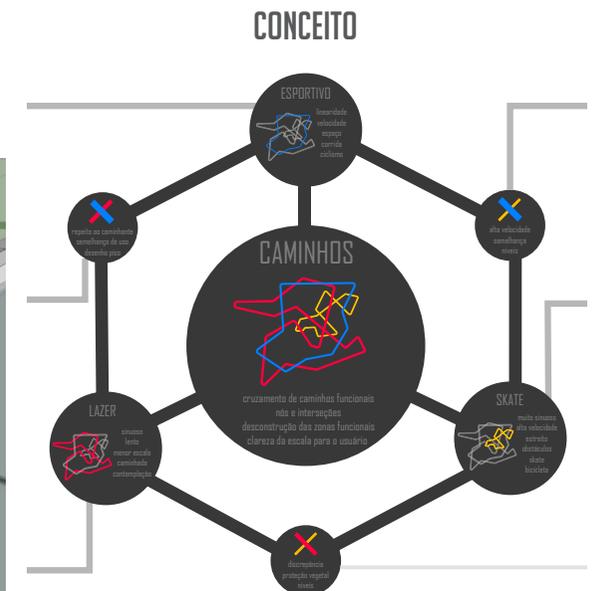
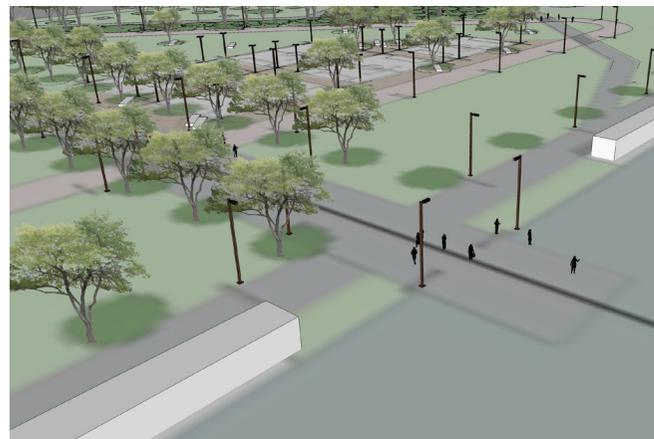
Urbanismo IV

Projeto de Urbano 4, feito juntamente com os acadêmicos Hannah Kny, Livia Koeche e Evandro C.S. Este projeto localiza-se na região de entorno da rodoviária de Porto Alegre e consiste na criação de um parque conectado ao Guaíba, regularização viária do entorno e duas praças, uma em frente à rodoviária e outra ao lado, possibilitando uma a passagem de pedestres através das vias de alto fluxo com praça rebaixada.



LEGENDA PLANTA

- 1 - ACESSO AO SUBTERRÂNEO
- 2 - PASSAGEM SUBTERRÂNEA
- 3 - LOJAS
- 4 - PRAÇA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA
- 5 - SERVIÇO E COMÉRCIO
- 6 - EIXO CENTRAL PARQUE
- 7 - RODOVIÁRIA
- 8 - CENTRO CULTURAL
- 9 - SEC. SEGURANÇA PÚBLICA
- 10 - CAFÉ
- 11 - MUSEU
- 12 - FABLAB
- 13 - PISTA DE SKATE
- 14 - QUADRAS POLIESPORTIVAS
- 15 - DSPA
- 16 - ESCOLA DE CANOAGEM
- 17 - RESTAURANTES





ANDRÉ DALLA NORA FAURI
Cartão 209350

[Vínculo em 2017/1](#)

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Habilitação: ARQUITETURA E URBANISMO
Currículo: ARQUITETURA E URBANISMO

HISTÓRICO ESCOLAR

Lista das atividades de ensino de graduação cursadas pelo aluno na UFRGS

Ano Semestre	Atividade de Ensino	Turma	Conceito	Situação	Créditos
2016/1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B	U	C	Aprovado	4
2016/1	CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA URBANISMO IV	A	B	Aprovado	7
2016/1	PROJETO ARQUITETÔNICO VII	B	B	Aprovado	10
2015/2	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B	U	D	Reprovado	4
2015/2	PROJETO ARQUITETÔNICO VI	A	B	Aprovado	10
2015/2	URBANISMO III	A	B	Aprovado	7
2015/2	PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA	A	A	Aprovado	4
2015/2	LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA	U	A	Aprovado	2
2015/2	PRÁTICAS EM OBRA	B1	B	Aprovado	4
2015/1	MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA	A	C	Aprovado	4
2015/1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A	U	C	Aprovado	4
2015/1	PROJETO ARQUITETÔNICO V	A	C	Aprovado	10
2015/1	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS	B	A	Aprovado	4
2015/1	ECONOMIA E GESTÃO DA EDIFICAÇÃO	A	A	Aprovado	4
2014/2	ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A	U	B	Aprovado	4
2014/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C	A	C	Aprovado	4
2014/2	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II	A	C	Aprovado	2
2014/2	URBANISMO II	C	B	Aprovado	7
2014/2	ACÚSTICA APLICADA	A	B	Aprovado	2
2014/2	TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETO ARQUITETÔNICO III-A	B	A	Aprovado	6
2014/1	CIRCULAÇÃO E TRANSPORTES URBANOS	U	A	Aprovado	4
2014/1	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A	U	A	Aprovado	4
2014/1	PROJETO ARQUITETÔNICO IV	D	B	Aprovado	10
2014/1	URBANISMO I	A	A	Aprovado	6
2013/2	ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS	U	C	Aprovado	4
2013/2	ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	U	B	Aprovado	4
2013/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B	U	C	Aprovado	4
2013/2	PROJETO ARQUITETÔNICO III	A	B	Aprovado	10

Ano Semestre	Atividade de Ensino	Turma	Conceito	Situação	Créditos
2013/2	TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO	A	A	Aprovado	4
2013/2	HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	A	C	Aprovado	4
2013/1	EVOLUÇÃO URBANA	U	A	Aprovado	6
2013/1	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS	A	C	Aprovado	4
2013/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A	U	B	Aprovado	4
2013/1	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS A	A	B	Aprovado	2
2012/2	MECÂNICA PARA ARQUITETOS	B	B	Aprovado	4
2012/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III	A	B	Aprovado	2
2012/2	ARQUITETURA NO BRASIL	A	A	Aprovado	4
2012/2	PROJETO ARQUITETÔNICO II	D	A	Aprovado	10
2012/2	DESENHO ARQUITETÔNICO III	B	C	Aprovado	3
2012/2	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS A	A	D	Reprovado	2
2012/2	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS B	B	B	Aprovado	2
2012/1	MECÂNICA PARA ARQUITETOS	A	FF	Reprovado	4
2012/1	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I	B	C	Aprovado	2
2012/1	PROJETO ARQUITETÔNICO I	B	B	Aprovado	10
2012/1	DESENHO ARQUITETÔNICO II	C	B	Aprovado	3
2012/1	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA II	B	A	Aprovado	3
2011/2	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS	U	B	Aprovado	6
2011/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II	A	B	Aprovado	2
2011/2	LINGUAGENS GRÁFICAS II	D	A	Aprovado	3
2011/2	DESENHO ARQUITETÔNICO I	C	A	Aprovado	3
2011/2	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA I	A	B	Aprovado	3
2011/2	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II	B	A	Aprovado	9
2011/2	PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO	A	A	Aprovado	2
2011/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I	A	A	Aprovado	2
2011/1	LINGUAGENS GRÁFICAS I	C	B	Aprovado	3
2011/1	GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA	D	C	Aprovado	4
2011/1	MAQUETES	C	A	Aprovado	3
2011/1	TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA	B	A	Aprovado	3
2011/1	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I	D	B	Aprovado	9

TRABALHO DE CONCLUSÃO

Atividade de Ensino:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO		
Área de Atuação:	ARQUITETURA E URBANISMO		
Título:	RESIGNIFICAÇÃO DO HOSPITAL PSQUIÁTRICO SÃO PEDRO		
Período Letivo de Início:	2016/ 2	Período Letivo de Fim: 2016/ 2	
Data de Início:	01/08/2016	Data de Fim: 21/12/2016	
Tipo de Trabalho:	Trabalho de Diplomação	Data Apresentação: 21/12/2016	
Conceito:	-		

Atividade de Ensino: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO	
Área de Atuação:	
Título: Resignificação do Hospital Psiquiátrico São êdro	
Perfodo Letivo de Início: 2017/ 1	Perfodo Letivo de Fim: 2017/ 1
Data de Início: 27/03/2017	Data de Fim: 05/08/2017
Tipo de Trabalho: Trabalho de Diplomação	Data Apresentação: 05/08/2017
Conceito: -	